



Desafiar o Presente, Criar o Futuro!

- 2018/2019 **Invento e Brinco**
- 2019/2020 **Sonho e Concretizo**
- 2020/2021 **Vivo o Futuro**

Índice

Projeto Educativo CASTIIS	
	<i>Pág.</i>
1. Introdução	3
1.1 Princípios orientadores do CASTIIS	4
1.2 Atividades do PE	5
1.3 Operacionalização do PE	5
1.4 Avaliação do PE	6
1.5 Domínios do PE	7
2. Projeto Educativo 2018/2021 Desafiar o Presente, Criar o Futuro	8
2.1 Invento e Brinco (ano 1) 2.1.1 Objetivos e Análise Sistémica	9
2.2 Sonho e Concretizo (ano 2)	10
2.3 Vivo o Futuro (ano 3)	11
Anexo I Caraterização do CASTIIS	

"As almas dos velhos e das crianças brincam no mesmo tempo. As crianças ainda sabem aquilo que os velhos esqueceram e têm de aprender de novo: que a vida é brinquedo que para nada serve, a não ser para a alegria!"

(Ruben Alves)

1. Introdução

O Projeto Educativo (PE) conduz ao caminho formativo a percorrer e visa alcançar múltiplos objetivos e metas.

Este documento estruturante, de cariz prospetivo e de importância vital, é o impulsionador da Instituição **CASTIIS**¹ para o triénio de 2018 a 2021, sendo passível de reformulação. A partir dele, são construídos os documentos fundamentais ao seu desenvolvimento, no sentido de dinamizar e monitorizar a dinâmica educativa e social que se pretende desenvolver de forma coerente, adequada e eficaz. Tem como princípio promover uma consciência e uma cultura coletivas de abertura, reflexão e análise permanentes nos processos de trabalho nas várias respostas sociais. Pretende-se que o PE seja um meio proativo e interativo capaz de proporcionar bem-estar e confiança.

O PE do CASTIIS tem uma forte componente Intergeracional. Considera-se que o relacionamento harmonioso e regular entre as diferentes gerações (crianças, jovens, adultos e seniores) promove o entendimento e respeito entre elas e melhora a qualidade de vida das mesmas.

De forma articulada e complementar consideramos, na área de crianças e jovens, os quatro pilares da Educação que constam do Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional Sobre Educação para o Século XXI, nomeadamente:

- aprender a conhecer (adquirir instrumentos de compreensão);
- aprender a fazer (para poder agir sobre o meio envolvente);
- aprender a viver juntos (cooperação com os outros em todas as atividades humana);
- aprender a ser (conceito principal que integra todos os anteriores).

Estas quatro dimensões, pela sua estreita ligação, são trabalhadas de forma complementar, através dos subtemas e dos subprojetos, propostos pelas várias respostas sociais.

Neste âmbito cumpre-se o disposto na legislação:

- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho;
- Lei de Bases do Sistema Educativo (46/86 de 14 de outubro, alterada pela lei 115/97 de 19 de setembro, pela lei 49/05 de 30 de agosto e pela lei 85/09 de 27 de agosto);
- Decreto-Lei 115-A/98, de 04 de maio;
- Decreto-Lei n.º 3/2008, de 07 de janeiro.

A legislação e todos os documentos regulamentares encontram-se devidamente identificados no documento "Lista de documentos externos".

¹ A caracterização do CASTIIS consta do anexo 1, nomeadamente, serviços, estrutura organizacional ou recursos.

Na área sénior, consideramos a abordagem do ‘envelhecimento ativo’ assente, sobretudo, em 4 conceitos (cf. Ribeiro, O.; Paúl, C., 2018)

- **autonomia** no controlo individual da própria vida e da tomada de decisão;
- **independência** na atividades da vida diária e atividades instrumentais diárias, ou seja, a capacidade de cuidar de si próprio;
- **expetativa de vida saudável** relacionado com o tempo de vida que se pode esperar viver sem precisar de cuidados especiais;
- **qualidade de vida**, que engloba saúde física, estado psicológico, nível de dependência, relações sociais, crenças e características específicas do contexto onde se integra.

A abordagem do envelhecimento ativo reconhece os direitos das pessoas mais velhas, vendo-as como construtores do seu próprio percurso de vida. O presente PE assume esta abordagem, promovendo atividades/ações que visam a participação e o envolvimento dos séniores nas questões sociais, culturais, civis, espirituais, económicas e não apenas na capacidade de estar fisicamente ativo. Procura promover a qualidade de vida numa perspetiva multidimensional.

O PE preconiza incessantemente a inovação, cooperação e construção, em toda a ação pedagógica, educativa e de desenvolvimento social e humano e considera os princípios orientadores do CASTIIS.

1.1 Princípios Orientadores do CASTIIS

missão

Dinamizar serviços/atividades que visem a melhoria da qualidade de vida de crianças, idosos e população em geral, numa relação de proximidade com a comunidade.

Colégio Santa Eulália

Formar alunos numa perspetiva interdisciplinar, intercultural, num contexto de excelência, com capacidade de adaptação à mudança, promovendo a inovação, o empreendedorismo, a aprendizagem contínua, orientando para a descoberta permanente.

visão

O CASTIIS pretende ser reconhecido pelo seu modelo de intervenção social, em contínuo aperfeiçoamento.

Procura continuamente ser um ponto de equilíbrio entre dois grupos etários (crianças e séniores), proporcionando uma valorização mútua e intergeracionalidade inovadora.

Colégio Santa Eulália

Dotar os alunos de competências de vanguarda que lhes permitam ser mais competitivos, autónomos, empreendedores e promover o respeito pelos valores e éticas que permitam uma integração saudável e íntegra, numa sociedade em constante mudança.

valores

Foco na Pessoa | Intergeracionalidade | Melhoria contínua | Solidariedade | Proatividade | Dinamismo | Inovação | Trabalho em Equipa | Sustentabilidade | Integração | Parcerias | Rigor | Responsabilidade | Respeito

1.2 Atividades do PE

Como referido, a intergeracionalidade é uma componente central neste PE. Para além das **atividades intergeracionais**, o PE é ainda operacionalizado por outras atividades transversais, nomeadamente, **atividades realizadas no exterior, atividades na comunidade, atividades intersalas e atividades inter-resposta social**, no sentido do desenvolvimento integrado, individual, social, comunitário e institucional.

No quadro seguinte estão indicadas as metas associadas às atividades dinamizadas por resposta.

Tipo de atividade	Intergeracional	Exterior	Comunidade	Intersalas	Inter-resposta social
Infância (cada sala)	1atv/período	2atv/período	1atv/ano letivo	1atv/período	1atv/ano letivo
Colégio 1º CEB (cada turma)	1atv/período	2atv/período	1atv/ano letivo	1atv/período	1atv/ano letivo
Colégio 2º CEB (cada turma)	1atv/período	2atv/período	1atv/ano letivo	1atv/período	1atv/ano letivo
Sénior	1atv/mês	2atv/1º período 4atv/2º período e 3º período	1atv/ano letivo	n.a.	=atv intergeracional
CAT	1 atv/mês	1 atv/período	1atv/ano letivo	n.a.	=atv intergeracional

atv=atividade | n.a. não aplicável

1.3 Operacionalização do PE

O PE é operacionalizado por vários instrumentos que passamos a caracterizar:

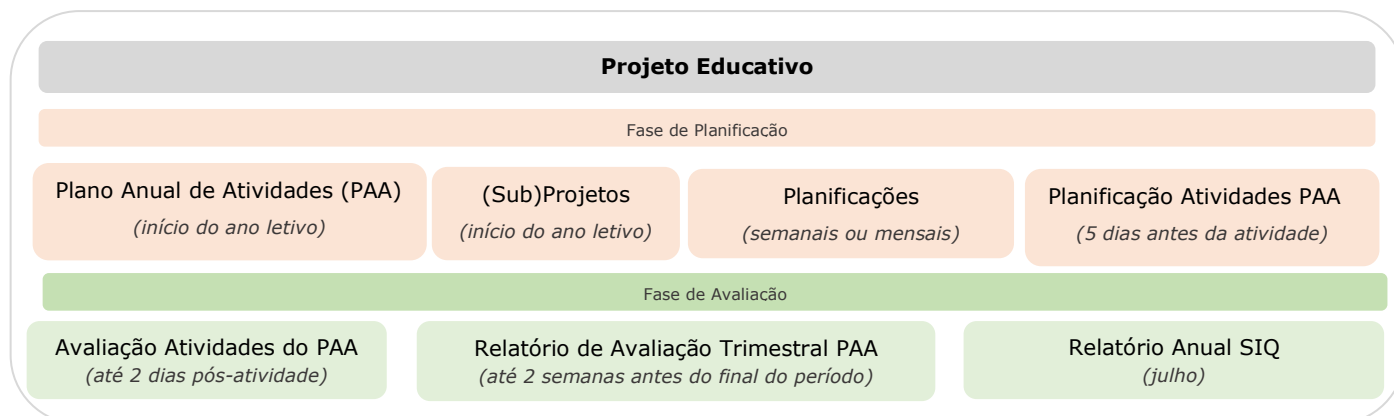
Instrumento/Doc	Definição	Respostas
Plano Anual de Atividades (PAA)	Instrumento organizativo de todas as atividades a desenvolver ao longo do ano letivo, no Projeto Educativo. No início do ano letivo é elaborado este plano, subordinado ao tema do ano letivo em causa e partilhado com toda a comunidade CASTIIS. O PAA é o complemento natural do PE, sendo o documento onde se explicita a sua operacionalização, conforme previsto no mesmo artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, se definem «em função do Projeto Educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades». Existe o PAA – Intergeracional (CAS DP 002), onde constam as atividades desenvolvidas inter-respostas e o PAA complementar (CAS DP 059), que contempla atividades específicas da resposta.	Infância (Creche e Pré-escolar) Sénior Colégio CAT
Projeto Curricular de Escola	É um documento elaborado de acordo com os temas propostos no Projeto Educativo, e que define as opções pedagógicas, prioridades e critérios, em torno dos quais se organizam os conteúdos a serem trabalhados.	Colégio (1º e 2º CEB)
Projeto Curricular de Turma	O Projeto Curricular de Turma tem como principal objetivo adequar o currículo definido para o pré-escolar/ Colégio ao contexto de cada turma, operacionalizando as estratégias educativas mais adequadas às características de cada turma, de modo a dar resposta à especificidade dos alunos. Por outro lado, é através deste documento que o Projeto Educativo da instituição se materializa, sendo traçadas estratégias para promover, em cada turma, atividades e experiências que vão ao encontro dos objetivos que o Projeto Educativo preconiza.	Colégio (1º e 2º CEB)
Projeto Curricular de Grupo	O projeto curricular de grupo é um dispositivo de gestão curricular que se assume de extrema importância para a concretização de uma educação pré-escolar de qualidade e por isso mesmo significativa para as crianças. Deve ter por base as características do grupo de crianças, do contexto onde se insere e deve também ir ao encontro do projeto educativo. Neste documento estão evidenciadas as características do grupo, identificação de interesses e necessidades/metodologia, levantamento de recursos, organização do ambiente educativo, intenções de trabalho para o ano letivo, precisão dos intervenientes e definições	Pré-Escolar

	de papéis, previsão de procedimentos de avaliação, relação com a família e outros parceiros educativos, comunicação dos resultados e divulgação da informação produzida e planificação de atividades.	
Projeto Pedagógico de Grupo	O projeto Pedagógico é um instrumento de trabalho que orienta a ação dos educadores. No projeto está descrito as características do grupo, a organização da rotina e do espaço, as competências propostas para a faixa etária, constituição da equipa de trabalho, as atividades formativas, a metodologia de avaliação e cronograma do processo da criança.	Creche
Planificação/Plano Semanal	É um documento elaborado pela professora/educadora/animadora, onde são planificadas as atividades que vão de encontro aos interesses e necessidades do grupo. Dessa planificação, sai uma avaliação em que o responsável reflete na sua ação pedagógica e no que as crianças demonstraram dessa atividade.	Infância (Creche e Pré-Escolar) Colégio (1º e 2º CEB)
Planificação/Avaliação PAA (CAS DP 028)	É o documento/impresso onde se planificam, de forma pormenorizada, todas as atividades associadas a eventos festivos do calendário anual.	Infância (Creche e Pré-escolar) Sénior Colégio CAT
Plano Mensal de Atividades (CAS VL 068)	É um documento elaborado pela equipa técnica sénior, onde estão planificadas todas as atividades que irão decorrer durante o mês, de acordo com os interesses e as necessidades dos utentes.	Sénior
Agenda Anual de Atividades (CAS CAT 080/00)	É um documento elaborado pela equipa técnica do CAT, onde estão planificadas as atividades gerais que vão decorrer ao longo do ano, subdivididas de acordo com as áreas de intervenção dos Planos Socioeducativos Individuais das Crianças e Jovens.	CAT

1.4 avaliação do PE

O PE é avaliado de forma contínua, recorrendo-se a vários instrumentos que passamos a caracterizar:

Documento /Instrumento	Definição	Respostas
Planificação/Avaliação PAA (CAS DP 028)	É o documento/impresso onde se planificam, de forma pormenorizada, todas as atividades associadas a eventos festivos do calendário anual. No final de cada atividade (até 2 dias depois da realização), procede-se à avaliação da mesma.	Infância (Creche e Pré-escolar) Sénior Colégio CAT
Relatório Trimestral de Avaliação PAA (CAS DP 058)	É um documento para registo e reflexão relativa à dinamização de atividades transversais e complementares do PAA, nomeadamente atividades intergeracionais, atividades de exterior, atividades na comunidade, atividades inter-salas, atividades inter-resposta social. Cada resposta apresenta um relatório trimestral. É produzido um relatório-resumo no sentido de se identificarem possíveis oportunidades de melhoria.	Infância (Creche e Pré-escolar) Sénior Colégio CAT
Relatório de Atividade - SIQ	Documento do SIQ que integra um capítulo síntese de toda a informação produzida no âmbito da implementação e avaliação do PE.	Sistema Interno de Qualidade



Todos estes elementos/instrumentos se interligam e partilham os princípios e os objetivos definidos no Projeto Educativo. A implementação e o sucesso do Projeto Educativo estão condicionados pelo desempenho dos diversos agentes: Clientes CASTIIS (Crianças, Jovens, Adultos, Séniores, Pais/Famílias) e Colaboradores.

O PE está disponível para consulta, on-line, no website do CASTIIS e, ainda, em suporte físico, na Instituição, na secretaria.

1.5 Domínios do PE

Através do PE, numa abordagem multidisciplinar e transversal, pretende-se desenvolver os seguintes domínios:

Domínios	Objetivo central	Documentos estruturantes	Avaliação
I - Bem-estar e Qualidade de Vida	Disponibilizar serviços que tenham impacto positivo no bem-estar e qualidade de vida dos clientes CASTIIS	- Planificações semanais - Plano Anual de Atividades (PAA) - Subprojetos das respostas	- Planificação/Avaliação do PAA - Relatório de Avaliação Trimestral do PAA - Resultados da Avaliação da Satisfação - PI (Infância, Séniores) - PSEI (CAT)
II - Desenvolvimento holístico da criança e/ou jovem	Implementar um modelo de intervenção-ação que favoreça o desenvolvimento pessoal, social e académico da criança e/ou jovem	- Planificações semanais - Plano Anual de Atividades (PAA) - Subprojetos das respostas	- Planificação/Avaliação do PAA - Relatório de Avaliação Trimestral do PAA - Resultados da Avaliação da Satisfação - Resultados globais do PI (infância) - Resultados académicos (1º e 2º CEB) - Avaliação qualitativa do PI Infância - Avaliação qualitativa do PSEI (CAT)
III - Proximidade Instituição – Família	Incentivar a partilha de experiências, informações e/ou conhecimentos entre a Instituição e as Famílias, no sentido do bem e desenvolvimento comuns	- Planificações semanais - Plano Anual de Atividades (PAA) - Subprojetos das respostas	- Planificação/Avaliação do PAA - Relatório de Avaliação Trimestral do PAA - Nº de atividades dinamizadas em articulação com as famílias (pelo menos x/ano letivo)
IV – Envolvimento Comunitário	Promover práticas de envolvimento comunitário, no sentido da mudança bilateral	- Planificações semanais - Plano Anual de Atividades (PAA) - Subprojetos das respostas	- Planificação/Avaliação do PAA - Relatório de Avaliação Trimestral do PAA - Nº de atividades dinamizadas em articulação com a comunidade (pelo menos x/ano letivo)
V - Desenvolvimento organizacional	Introduzir práticas inovadoras e de melhoria contínua, rentabilizando recursos.	- Planificações semanais - Plano Anual de Atividades (PAA) - Relatório de Ação - Registo de Indicadores	- Planificação/Avaliação do PAA - Relatório de Avaliação Trimestral do PAA - Resultados da Avaliação da Satisfação - Relatório Anual do Sistema Interno de Qualidade (Indicadores e Relatório de Ação SIQ)

2. Projeto Educativo 2018/2021: 'Desafiar o Presente, Criar o Futuro!'

O Projeto Educativo terá a duração de 3 anos letivos:

- 2018/2019 – Invento e Brinco
- 2019/2020 – Sonho e Concretizo
- 2020/2021 – Vivo o Futuro

Desafiar o Presente, Criar o Futuro

Atentos às constantes transformações e exigências do mundo envolvente, este PE pretende desafiar todos os envolvidos a projetar o futuro, a curto, médio e longo prazo, partindo das experiências do presente.

Imersos, hoje, num mundo tecnológico que nos desafia e abre imensas oportunidades mas, ao mesmo tempo, nos desvia dos valores basilares, as atividades dinamizadas no âmbito deste PE procuram o desenvolvimento holística da Pessoa. Pretende-se investir na formação de Pessoas competentes, com um perfil de competências transversal, flexível, mas sempre comprometidas com o bem comum.

O CASTIIS assume-se como espaço de aprendizagem ativa, diferenciada, em que as crianças, jovens, adultos e idosos constroem e partilham o conhecimento, num processo colaborativo e responsável.

As necessidades das Pessoas (crianças, jovens e idosos), têm vindo a sofrer alterações decorrentes das mudanças do contexto global e o CASTIIS tem procurado ajustar-se continuamente. Este PE permite a introdução de práticas inovadoras que procuram responder às necessidades identificadas, numa lógica integrada e multidimensional. Salienta-se a importância que as novas tecnologias podem ter na melhoria da qualidade de vida, nos processos de ensino-aprendizagem ou de vivência comunitária.

2.1 Desafiar o Presente, Criar o Futuro!

| Invento e Brinco (ano 1)

Sendo inegável o potencial das atividades lúdicas nos processos de ensino-aprendizagem, pretende-se o desenvolvimento das "competências do futuro", partindo do 'brincar'. A experimentação, a descoberta, a investigação, a partilha, a cooperação que as atividades lúdicas proporcionam, serão a base para a aquisição e/ou desenvolvimento de competências que visam a construção de um percurso, individual e conjunto, saudável e ajustado. Pretende-se potenciar competências já demonstradas e favorecer o desenvolvimento de um perfil multidimensional, determinante na forma como as crianças, jovens e idosos, planeiam e constroem o seu futuro, a curto, médio e longo prazo.

O 'Brincar' permitirá ainda a continuidade da dinamização de atividades intergeracionais, dado que os séniores poderão partilhar saberes com crianças, bem como o envolvimento das famílias.

2.1.1 Objetivos e Análise Sistémica

Resposta	Principais objetivos a atingir	Potencialidades (aspetos que facilitam a concretização do PE)	Eventuais constrangimentos (aspetos que podem condicionar a concretização do PE)
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> - Promover dinâmicas intergeracionais - Procurar a melhoria contínua dos serviços prestados (...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Proximidade com a comunidade - Gestão eficaz de recursos - Abertura a novas práticas - Coexistência de várias respostas no mesmo espaço institucional (...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Constrangimentos financeiros - Imposições legais
Infância	<p>Promover atividades lúdico-pedagógicas que facilitem o processo de ensino-aprendizagem</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descobrir brincadeiras e brinquedos de outros tempos - Conhecer brincadeiras e brinquedos de outros países e culturas - Criar e recriar brinquedos - Aprender a Brincar sem brinquedos - Participar em brincadeiras intergeracionais - Inventar brinquedos e brincadeiras com as novas tecnologias - Iniciar a robótica e a programação 	<ul style="list-style-type: none"> - Experiência prévia da equipa - Dinâmicas inovadoras - Recursos tecnológicos - Motivação da equipa - Recetividade da direção técnica e pedagógica a novas dinâmicas e iniciativas - Colaboração, quase diária, com professores e técnicos de diferentes áreas - Elevada participação dos pais 	<ul style="list-style-type: none"> - Constrangimentos financeiros - Rotinas diárias
Colégio – 1º CEB	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar as possibilidades expressivas nas brincadeiras, jogos e demais situações de interação. - Proporcionar situações que estimulem a aprendizagem através de brincadeiras e jogos dirigidos e livres. - Desenvolver a criatividade através de atividades lúdicas. - Promover a sociabilidade através de jogos e brincadeiras, possibilitando que os participantes procurem soluções para os conflitos interpessoais durante as atividades. - Reconhecer o jogo como ferramenta didática imprescindível no processo ensino-aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Parceria ativa com a comunidade educativa; - Participação ativa da equipa docente nos momentos de recreio; - Cooperação entre professores e restante equipa; - Recursos tecnológicos e físicos disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão do tempo dependente do cumprimento dos programas curriculares.
Colégio – 2º CEB	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver nos alunos as capacidades necessárias para a utilização de ferramentas multimédia - Preparar os alunos para os contextos profissionais do século XXI - Conhecer/aprender informalmente os mecanismos afetos ao desenvolvimento de dispositivos tecnológicos - Experimentar, em contextos multimédia, a 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa de trabalho coesa, motivada, dinâmica e com formação atual - Comunicação assertiva e objetiva - Ambiente rico em dispositivos e ferramentas multimédia (mesa e quadros interativos) - Disciplina de Programação e Robótica/Empreendedorismo 	<ul style="list-style-type: none"> - Constrangimentos financeiros - Equipa de trabalho em regime de tempo parcial

	realidade aumentada e/ou realidade virtual	dedicada ao desenvolvimento de projetos sustentados numa base tecnológica - relação triangular entre escola, aluno e família	
Sénior	<ul style="list-style-type: none"> - Promover um sentimento de bem-estar emocional, satisfação e melhoria da autoestima do idoso; - Promover relacionamento intergeracional e familiar; - Promover a autonomia no sénior; - Criar reminiscências, recordando a sua infância e brincadeiras da sua época. - Estimular a aprendizagem das novas TIC, promovendo a inclusão digital; - Promover a participação dos utentes no dia-a-dia institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Saberes/vivências dos séniores - Existência de várias respostas no mesmo espaço institucional possibilitando atividades intergeracionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Limitação de espaços - Pouco envolvimento da família.
CAT	<ul style="list-style-type: none"> - conjugar o ato de brincar às novas tecnologias; - promover o conhecimento ativo; - promover a intergeracionalidade; - estimular a cultura geral e conhecimento sobre o mundo; - estimular a criatividade; - promover competências pessoais e sociais nas crianças/jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Forte motivação dos jovens para o uso das novas tecnologias; - Coexistência de diferentes respostas sociais no CASTIIS; - Convívio intergeracional diário das crianças/jovens de CAT com os séniores de ERPI e Centro de Dia; 	<ul style="list-style-type: none"> - dificuldades na compatibilização de horário devido aos horários escolares/profissionais dos jovens; - constrangimentos económico-financeiros; - possível dificuldade acesso e domínio de softwares informáticos específicos.

2.2 Desafiar o Presente, Criar o Futuro!

| Sonho e Concretizo (ano 2)

“O Sonho comanda a vida” é uma expressão popular amplamente utilizada. No entanto, a sua praticabilidade parece desvanecer na mente dos sonhadores.

Para concretizar os sonhos é necessário ação, atitude e foco. Sem ação os sonhos serão meramente ilusões e desejos abstratos. Nada de prático, promotor de sensações e de excelência humana.

Todos nós, independentemente da idade, temos sonhos que gostaríamos de concretizar. As crianças podem possuir sonhos relacionados com a profissão que querem ter quando crescerem, com resultados escolares, aprendizagens que gostariam de fazer ou experiências que desejariam vivenciar; os adultos possuem sonhos associados à família, ao trabalho e até sonhos muito próprios, ou seja, sonhos pessoais. Uma grande parte dos sonhos surgem e desaparecem rapidamente. Talvez porque se acredita que são sonhos demasiado grandes, difíceis de concretizar.

É urgente, portanto, fomentar a apropriação do espírito e cultura empreendedora, através da criação de vivências e ambientes de aprendizagem desafiadores e exigentes, que promovam o desenvolvimento de alguns

“soft skills”, como o espírito de iniciativa, a capacidade de gerar e aplicar ideias, a criatividade, a autoconfiança, o espírito crítico e a persistência, entre outros.

Deste modo, cada criança, jovem e idoso será capaz de definir objetivos, organizar as suas prioridades, manter o foco e partir para comportamentos positivos que colocarão em prática a concretização das suas metas e sonhos e a criação de um futuro melhor.

2.3 Desafiar o Presente, Criar o Futuro!

| Vivo o Futuro (ano 3)

Parafrazeando Mahatma Gandhi, “o futuro dependerá daquilo que fazemos no presente”. E como o futuro começa hoje, as três linhas orientadoras do projeto educativo do Colégio de Santa Eulália (brinco e invento, sonho e concretizo, vivo o futuro), são o caminho para que o futuro dos nossos alunos seja vivido de forma plena e intensa.

Numa escola que se idealiza, numa perspetiva humanista, como potenciadora de empatias capazes de incentivar a participação ativa, consciente e colaborativa de todos, o respeito pelos outros e os valores e princípios de justiça, igualdade, tolerância e respeito são fundamentais para a conduta dos seus agentes.

Perspetiva-se que o Colégio seja reconhecido como uma escola-modelo capaz de responder às necessidades da comunidade envolvente e às exigências do mundo atual, habilitando os seus alunos de competências que garantam a sua empregabilidade e aprendizagem ao longo da vida. Desta forma, tornar-se-ão jovens adultos capazes de pensar crítica e criativamente, adaptados aos desafios inerentes a um mundo global e que se pretende sustentável.

Por quê? Porque “a evolução social e tecnológica da sociedade do século XXI apela à necessidade de preparar os jovens para uma vida em constante e rápida mudança”.

Importante será, também, manter uma constante articulação com outras gerações que possibilitará aprofundar a formação pessoal e social dos alunos e a sua participação ativa e responsável na identificação e procura de soluções para os problemas emergentes da comunidade. Só desta forma se poderá projetar uma escola aberta à comunidade, com um papel interventivo na resolução dos seus desafios.

Uma das nossas apostas passa pela promoção de relações intergeracionais, pretendendo-se minimizar as perdas do processo de envelhecimento, fomentar a inclusão e valorização dos mais idosos, partilha de conhecimentos, habilidades e valores humanos, despertar na criança um novo olhar sobre os mais velhos, recuperar jogos e brincadeiras tradicionais e promover a aquisição de conhecimento através de educação informal.

É com o envolvimento ativo de todos que se pretende criar um meio propiciador de planeamento de dinâmicas de mudança que favoreçam aprendizagens de sucesso para todos.

Controlo das revisões e aprovação

Data	Revisão	Conteúdo da revisão
01.09.2018	00	Redação da versão original

Aprovação

Aprovado por (DTG)



Data: 03.09.2018

Anexo 1

Caraterização do CASTIIS



CARATERIZAÇÃO DO CASTIIS

1. Apresentação da Instituição (IPSS e Particular e Cooperativo)

O Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo - CASTIIS - é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), sem fins lucrativos, sediada em Sanguêdo, no concelho de Santa Maria da Feira, distrito de Aveiro.

O CASTIIS nasceu para responder às necessidades da Comunidade, através de serviços que assegurem um cada vez maior desenvolvimento da PESSOA como membro duma Sociedade que se pretende sadia e inovadora.

A Instituição tem como missão favorecer e dinamizar serviços/atividades, com objetivos firmes de promoção de mais e melhor qualidade de vida da população da sua zona de abrangência, sendo que esta população apresenta sinais de risco de exclusão em vários eixos da sua vida.

Pretende ser uma Instituição atenta e inovadora, projetada essencialmente para o desenvolvimento social. Uma vez, que grande parte das suas respostas são sociais, uma das grandes preocupações é a sustentabilidade económica. Com este intuito, foi criado o Colégio Santa Eulália 1º ciclo, de caráter Particular e Cooperativo, como projeto de sustentabilidade. Já em 2017 ampliou os serviços do Colégio disponibilizando o 2º ciclo.

O CASTIIS dinamiza as seguintes atividades/respostas: Creche, Pré-Escolar, Centro de Acolhimento Temporário de Crianças e Jovens (CAT), Colégio Santa Eulália, Centro de Dia, Lar, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro Comunitário e Cantinas Sociais.

Tem definida uma Política Interna de Qualidade, que visa a satisfação dos clientes da Instituição, que assenta em três grandes pilares:

- Dinamizar um serviço social de qualidade;
- Promover a satisfação dos clientes diretos e indiretos;
- Melhorar contínua e progressivamente o funcionamento da Instituição.

O CASTIIS aposta na qualidade e na diferenciação, acreditando que a inovação, a gestão equilibrada e a abertura a projetos e parcerias são a chave do sucesso de qualquer Instituição.

1.1 Percurso Histórico

ANO	HISTORIAL
1983	Início de construção
1987	Creche, Pré-escolar e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)
1991	Centro de Dia
1997	Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
1999	Intervenção Comunitária (SAAS)
1999	Projeto "Integrar" - Medida 4 (População Etnia Cigana)
2000	Clube de Conforto e o Clube de Emprego
2000	Lar
2001/2004	Projeto "VIVER" (Developing Creative Intergerational Relations)
2001/2005	POEFDS, eixo 5, medida 5.3 - Etnia Cigana e Públicos na órbita da Exclusão
2006	Início do Processo de Certificação da Qualidade
2006/2010	PROGRIDE "Desalojar a Exclusão"

2007	Centro de Acolhimento Temporário de Crianças e Jovens (CAT)
2008	Início da Construção do Colégio Santa Eulália 1º ciclo, Particular e Cooperativo
2008/2010	POPH, medida 2.3, "Formações Modulares Certificadas" Colaboradores não técnicos do CASTIIS
2008/2010	POPH, medida 3.2, "Formações para a Inovação e Gestão" Colaboradores técnicos do CASTIIS
2009	Certificação de qualidade nas respostas sociais de Creche, Pré-escolar, Centro de dia e Lar
2009	1º Prémio - População Idosa atribuído pelo Município de Santa Maria da Feira (Âmbito Mosaico Social)
2009	POPH, Eixo 6, medida 6.1, "Crescer Caminhando" - vítimas de violência doméstica
2009/2013	Projeto "Cuidar de quem Cuida" (Envolve os cinco municípios da região EDV)
2010	1º Ciclo - Colégio Santa Eulália, Particular e Cooperativo (Projeto de Sustentabilidade)
2010	Certificação de qualidade nas respostas sociais de Centro de Acolhimento Temporário de Crianças e Jovens (CAT) e Colégio Santa Eulália 1º ciclo
2010	Nomeados pela SocialGest para a categoria "Prémio de melhor Instituição do ano em Portugal" Atribuição do 1º prémio
2010	Contrato de atribuição de apoio com a Administração Regional de Saúde do Norte "Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação"
2010/2011	POPH, Eixo 6, medida 6.1 Parceria ativa com Associação Vida, no desenvolvimento da componente prática do projeto cozinha tradicional
2010/2012	Projeto Grundtvig - "Conciliation for Equality in the XXI Century" (Portugal, Espanha, Itália, Roménia e Grécia)
2011	Nomeados para melhores serviços infância, serviço comunitário e projetos juntamente com mais duas instituições do concelho
2011/2012	POPH, Eixo 6, medida 6.1 - Formação para a inclusão, nas áreas de "Horticultura Biológica", "Apicultura", "Gestão de Rendimento Familiar"
2012/2013	POPH, Eixo 2, medida 2.3 - Formações Modulares nas áreas: Serviços domésticos, Serviços de apoio a crianças e idosos e trabalho social e orientação
2013	Cantinas Sociais
2013	POPH, Eixo 7, medida 7.4 - Formação de Públicos Estratégicos na área de Igualdade do Género
2014/2016	Projeto "Cuidar de Quem Cuida"
2015	Inauguração do Polidesportivo – espaço para diferentes modalidades desportivas
2015	Requalificação do pavimento do polivalente
2015	Inauguração do Laboratório de Ciência Requalificação de WC's do pré-escolar
2016	Requalificação da Creche e respetivo recreio Requalificação do telhado do edifício mais antigo do CASTIIS Criação de recreio semi-coberto do pré-escolar
2017	Requalificação do espaço 'socio-educativo' para instalação do 2º CEB Início do 2º CEB

1.2 O meio envolvente

O CASTIIS situa-se na freguesia de Sanguêdo, no concelho de Santa Maria da Feira e pertence ao distrito de Aveiro.

Sanguêdo, geograficamente localizada na zona norte do concelho, faz fronteira com Lobão, Vila Maior, Fiães e Argoncilhe e, ainda, assume o seu posicionamento periférico com o vizinho concelho de Vila Nova de Gaia, através da freguesia de Sandim.

Segundo dados antigos, o nome da freguesia remonta à época Romana. Conforme citado em velhos pergaminhos do ano de 897, a sua proveniência advém de Sanguineto, Sanganhedo e até São Guedo.

Em termos populacionais, a freguesia é das menos povoadas do concelho e vive, essencialmente, da indústria e do comércio. Muito recentemente, a agricultura tem vindo a ocupar lugar importante na sua economia e dinâmica.

O conjunto de salas de 1.º ciclo e pré-primárias (ensino publico), o CASTIIS, que integra muito recentemente o Colégio Santa Eulália, a Biblioteca, o núcleo da Cruz Vermelha, a Junta de Freguesia, a Juventude de Sanguêdo, entre outros, constituem um conjunto de funcionais edifícios que, articulando-se entre si, convergem no sentido de dar resposta aos anseios da população local e de outras freguesias vizinhas.

Como principais festividades destacam-se a festa em honra de São Bartolomeu e a festa em honra de Santa Eulália.

Em Sanguêdo há, ainda, a considerar uma zona industrial dinâmica e fomentadora de emprego, com pequenas, médias e grandes empresas.

1.3 Recursos (físicos, humanos e económicos)

1.3.1 Físicos

Ocupando uma área total de 8.620,0000 m², entre 4 edifícios e grandes jardins, o CASTIIS garante, com segurança, o bem-estar dos seus clientes/utentes e colaboradores.

Acresce a esta área uma outra de 7148m², ainda por explorar, a 500 metros da instituição mãe.

Há uma preocupação permanente com a manutenção, para que se responda à qualidade a que o CASTIIS se propõe.

Todos estes edifícios são muito iluminados, coloridos e ajardinados.

1.3.1.1 Área de infância (Creche e Pré-Escolar)

- 7 Salas de creche, com 2 salas parque, 2 salas de muda, 1 sala de amamentação, 1 sala de espera, 1 cozinha de papas;
- 3 Salas de pré-escolar com capacidade para 72 crianças (66 com acordo e 6 sem acordo e devidamente autorizados);
- Casas de banho.

1.3.1.2 Área de 3ª Idade (ERPI, SAD e Centro de Dia)

- 12 Quartos;
- 2 Salas de estar;
- 1 Sala de jantar;
- 1 Sala de atividades;
- Outros espaços de serviços de apoio: 2 Gabinetes técnicos, 1 Gabinete médico, 1 Gabinete de enfermagem e diversas casas de banho.

1.3.1.3 A Casa de Acolhimento

Piso1:

- 10 Quartos (2 individuais (com WC privativo); 1 triplo (para crianças dos 3 aos 6 anos de idade); 6 quartos duplos e um quarto para voluntariado/equipa (SOS);
- 1 berçário, com capacidade para 3 berços;
- 10 WC´s, 3 dos quais integrados nos quartos e um na sala de mudas, no berçário. Destas casas de banho, 3 estão adaptadas para utentes com mobilidade reduzida;
- 1 Sala de estar/jantar;
- 1 Cozinha;
- 1 Sala de papas;
- 1 Sala de mudas, com casa WC;
- 1 sala de parque;
- 1 Sala de atividades;
- 1 sala de estudo;
- 1 Gabinete médico;
- 2 Salas de visitas;
- Receção
- 3 gabinetes técnicos;
- 1 sala de descanso para equipa educativa;
- R/C
- 2 salas de convívio;
- 1 Clube de conforto (arrumação de roupas);
- 1 Lavandaria;
- 1 sala de arrumos;
- 2 WC´s para colaboradores com duche + cacifos;

1.3.1.4 Colégio Santa Eulália (Particular e Cooperativo)

1º CEB

Rés-do-chão:

- 2 Salas de aula com capacidade para 24 crianças, cada uma;
- 3 Casas de banho, uma delas preparada para alunos com mobilidade reduzida.

Piso 1:

- 1 Receção;
- 1 Sala de professores;
- 1 Casa de banho;
- 1 Biblioteca/espço cultural.

Piso 2:

- 2 Salas de aula, com capacidade para 24 alunos, cada uma;
- 3 Casas de banho, uma delas preparada para alunos com mobilidade reduzida;
- 1 Terraço.

Todas as salas de aula são amplas, com bastante luz natural e dispõem de uma bancada com lavatório. Os corredores (rés-do-chão e piso 1) estão equipados com cacifos para os alunos.

2º CEB

- 2 sala de aula
- 1 sala de EVT (trabalhos manuais)
- 1 laboratório

- Casas de banho
- Zona de estar/Receção

Com o objetivo de proporcionar aos docentes e discentes condições de trabalho ao nível das exigências de um ensino de excelência, há um cuidado particular na modernização das salas de aula do espaço cultural e de toda a área envolvente do Colégio.

1.3.1.5 Centro Comunitário

- 1 Receção;
- 1 Sala de Espera;
- 2 Gabinetes de Serviço Social;
- 1 Gabinete de Psicologia;
- 1 Gabinete de Projetos;
- 1 Casa de Banho para pessoas com mobilidade reduzida.

1.3.1.6 Espaços Comuns

O Polivalente é um espaço transversal a todas as respostas sociais e áreas de intervenção sendo composto por:

- 1 Palco;
- Casas de banho;
- 1 Espaço amplo para dinamização de atividades extracurriculares ou da componente socioeducativa ou outras atividades abertas ao público.

O edifício da Piscina é composto por:

- 1 Piscina;
- 1 Banheira de Hidromassagem;
- Balneários;
- 1 Hall de Entrada.
- ES – Espaço Saúde (Sala de Estimulação Sensorial)

Recreios:

- 1 Recreio arborizado Pré-Escolar com baloiços e outros brinquedos, com piso de borracha;
- 1 Recreio Creche, no 1.º andar, com toldos de proteção e piso de borracha. Dispõe de brinquedos e flores;
- 2 Recreios de apoio ao Socioeducativo com escorrega, trepa e espaço amplo;
- 1 Recreio polidesportivo.

Área envolvente:

- Jardim temático na área de entrada do edifício principal;
- Jardins selvagens (organizados) em toda a envolvência dos edifícios, com plantas sazonais, conseguindo-se ter verduras e flores todo o ano.

- Casas de madeira (temáticas);
- 2 Estufas.

Outros espaços:

- Secretaria;
- Polidesportivo;
- Sala de Equipamentos;
- Papelaria;

- Refeitório;
- Gabinetes técnicos (entre eles, gabinete da direção, gabinete da diretora técnica e pedagógica);
- 2 Garagens;
- Lavandaria;
- Gabinete de Detergentes.

1.3.2 Recursos Humanos

Porque os nossos clientes e utentes merecem toda a nossa atenção e empenho, a equipa do CASTIIS tudo faz para que encontrem, aqui, um ambiente acolhedor e seguro.

A equipa é constituída por colaboradores, cuidadosamente selecionados por equipas especializadas e experientes. Os colaboradores externos complementam o trabalho desenvolvido, numa lógica de cooperação e articulação estreita.

São os recursos humanos que asseguram o bom funcionamento e o forte dinamismo da Instituição, sendo, também os responsáveis pela melhoria contínua. A equipa desenvolve esforços numa ação coordenada, consciente e responsável, com vista a uma maior e melhor eficácia educativa.

1.3.3 Recursos Económicos

Sendo o CASTIIS uma Instituição Particular de Solidariedade Social, assume um papel predominante na proteção dos direitos dos cidadãos, bem como na promoção do bem-estar e qualidade de vida no seu meio de atuação.

A Instituição, enquanto estrutura organizacional, tem demonstrado capacidade em desenvolver formas válidas e eficazes de rentabilização de recursos e otimização das respostas, no âmbito da prevenção e resolução de problemas sociais, que afetam pessoas, famílias e grupos, especialmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade. Para tal, salientam-se os três pontos fortes na gestão:

- Proveitos/Custos - O CASTIIS tem o reconhecimento e valorização do Estado que se consubstancia na concessão de apoios materiais e técnicos, bem como de apoios financeiros. Tendo em conta o enquadramento legal e os custos de produção dos serviços, a Instituição subsiste, sobretudo, através dos acordos de cooperação estabelecidos com o Instituto da Segurança Social e das mensalidades pagas pelos clientes, instituídas de acordo com a tabela desse mesmo serviço, disponível para consulta nos regulamentos internos, de cada resposta social.
- Fidelização dos clientes - tendo em conta a situação de crise prolongada em que se encontra a economia portuguesa, a gestão do CASTIIS direciona-se, acima de tudo, para o desenvolvimento de um serviço de qualidade, focado na satisfação contínua dos seus clientes, assegurando-lhe que o investimento que fazem ao escolher esta Instituição é amplamente compensado;
- Sustentabilidade - de forma a assegurar o funcionamento da Instituição, dentro dos parâmetros de qualidade estabelecidos, e, sempre com uma visão de crescimento e melhoria contínua, o CASTIIS desenvolve projetos e atividades que vão para além das respostas sociais tradicionais, procurando garantir a sustentabilidade económica e financeira a longo prazo.

Destaca-se, como grande projeto de sustentabilidade o Colégio Santa Eulália, ensino particular e cooperativo que a curto/medio prazo será uma grande mais valia para colmatar o défice económico da CASA DE ACOLHIMENTO, com 20 crianças e jovens.

1.4 Estrutura Organizacional

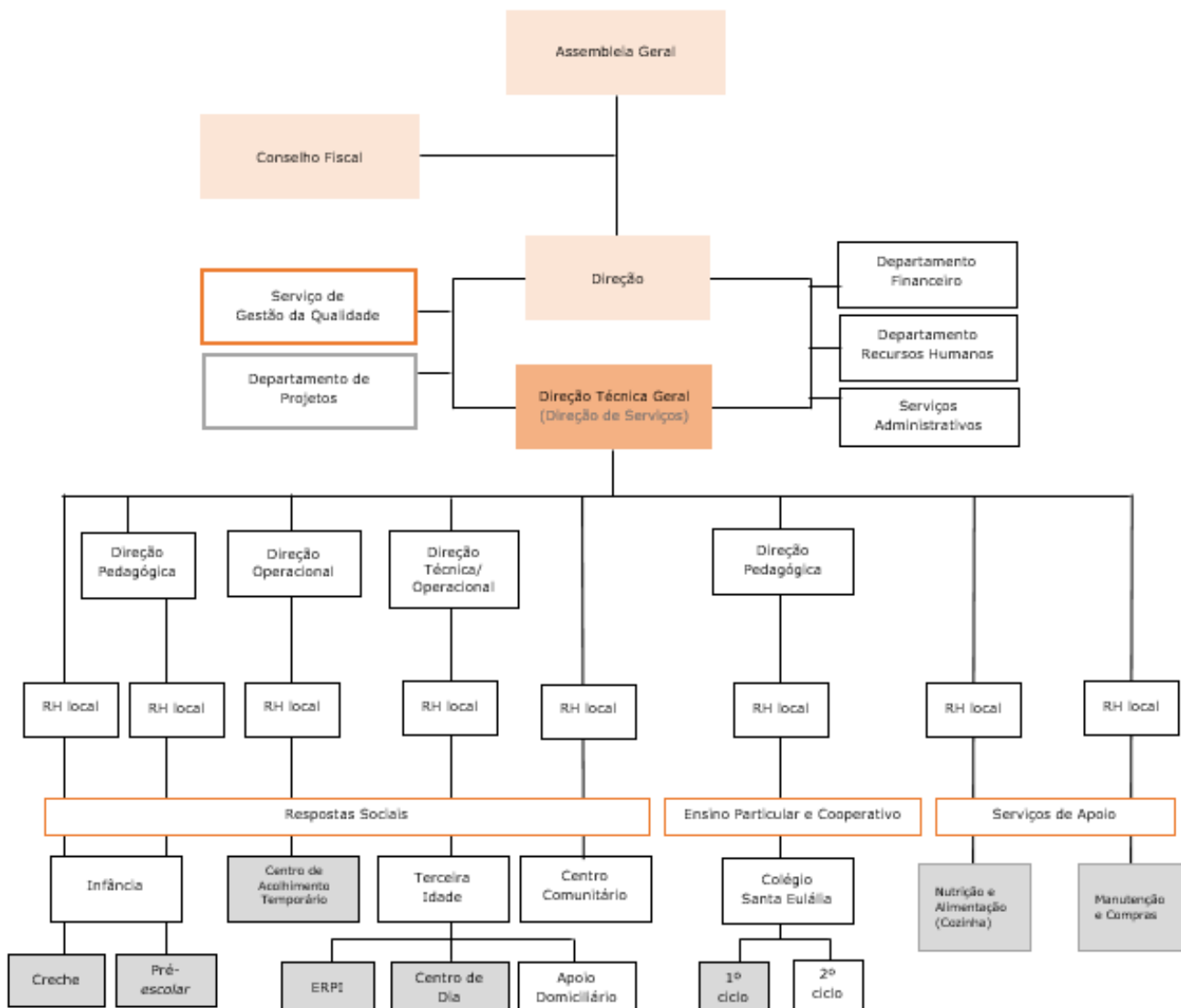
Na sua estrutura organizacional, o Castiis é constituído por todos os associados em pleno direito de funções.

Os órgãos que dirigem a Instituição dividem-se em Direção, Conselho Fiscal e Assembleia-Geral.

À Direção compete dirigir e administrar a Instituição, zelar pelo cumprimento das decisões dos outros órgãos e representar a Instituição. É constituída pelo Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro e Vogal.

Ao Conselho Fiscal, constituído pelo Presidente e dois Vogais, compete zelar pelo cumprimento dos estatutos e regulamentos da Instituição e, em especial, fiscalizar a escrituração e dar parecer sobre o relatório de contas e orçamento elaborados pela Direção.

À Assembleia-Geral, constituída por todos os associados que possam ser eleitores, compete dirigir os trabalhos das sessões das assembleias, onde todos os associados propõem ideias/projetos e estão envolvidos nas decisões e escolhas da/para a Instituição, isto é, deliberam sobre todas as matérias não compreendidas nas atribuições dos outros órgãos.



2 Dinâmicas IPSS - Particular e Cooperativo

2.1 Infância e Juventude

As respostas sociais/serviços de Creche, Pré-escolar, Casa de Acolhimento e Colégio Santa Eulália têm como objetivo a formação integral e harmoniosa da criança, rentabilizando todas as suas potencialidades e sensibilizando-as para os valores éticos, morais e cívicos, indispensáveis à vida em sociedade, com responsabilidade e liberdade.

Estes valores vivem-se na ação conjunta e nas relações com os outros. Os momentos de atividades intergeracionais com a população sénior do CASTIIS permitem experienciar e desenvolver estas competências.

2.1.1 Creche (IPSS)

A fase inicial da vida de uma criança corresponde a uma importante fase do seu crescimento, onde através dos seus sentidos, ela inicia o conhecimento, adaptação e exploração do mundo exterior. Como tal, é pertinente entender e respeitar as características de cada etapa que a criança vai atingindo, ao mesmo tempo que se proporciona apoio e compreensão.

Segundo Krueger: "A escola, por ser o primeiro agente socializador fora do círculo familiar da criança, torna-se a base da aprendizagem se oferecer todas as condições necessárias para que ela se sinta segura e protegida. Assim, para que a criança tenha um desenvolvimento saudável e adequado dentro do ambiente escolar, e conseqüentemente no social, é necessário que haja um estabelecimento de relações interpessoais positivas, como aceitação e apoio, possibilitando assim o sucesso dos objetivos educativos."

Na totalidade, a resposta social de creche tem acordo de cooperação para 53 crianças e capacidade para 63, com idades compreendidas entre os 4 meses e os 36 meses, sendo constituída por: 2 Berçários, 3 salas (Amores-Perfeitos, Pampinos e Jasmims), além dos espaços exteriores.

Competências Mínimas a desenvolver na Resposta social de Creche (4 aos 36 meses)

- Proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu familiar, através de um atendimento individualizado;
- Colaborar estritamente com a família numa partilha de cuidados e de responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;
- Proporcionar a cada criança oportunidades de desenvolvimento global e a sua integração na vida em sociedade;
- Colaborar de modo eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência, assegurando o seu encaminhamento adequado.

Nota: As competências específicas de cada faixa etária encontram-se no projeto pedagógico de sala.

2.1.2 Pré-Escolar (IPSS)

"A lei quadro da educação pré-escolar estabelece como princípio geral que a Educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário." (Orientações Curriculares)

O estabelecimento de educação pré-escolar deve ser percebido como um ambiente formalmente organizado, rico e diversificado, de forma a complementar a ação educativa da família com a promoção de experiências e aquisição de aprendizagens.

O pré-escolar assume um compromisso com o futuro. Consequentemente, proporciona uma formação que combina conteúdos contextualizados e promove a aquisição de hábitos e regras, proporcionando às crianças uma perspetiva ampla da vida social e cultural.

O pré-escolar é constituído por três salas: a sala Miosótis, a sala Girassóis e a sala Nenúfares. Em cada uma destas salas, com capacidade para 24 crianças (22 com acordo e 2 com autorização), com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade, existe uma Educadora de Infância e uma Ajudante de Ação Educativa. Para componente de lazer dispõe de um recreio exterior/parque com material próprio de enriquecimento motor.

Competências Mínimas a Desenvolver na Resposta social de Pré-Escolar (3 aos 6 anos)

- Promover o desenvolvimento pessoal e social, com base em experiências de vida numa perspetiva de educação para a cidadania;
- Desenvolver o respeito pelo outro;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade;
- Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meio de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- Despertar a curiosidade e o sentido crítico;
- Sensibilizar as crianças para o respeito pela natureza;
- Participar em atividades intergeracionais.

Nota: As competências específicas de cada faixa etária encontram-se no projeto curricular de sala.

2.1.3 Casa de Acolhimento (IPSS)

Na Casa de Acolhimento residem crianças e jovens em perigo, vítimas de abandono, maus-tratos, negligência ou outros fatores, a quem foi aplicada uma medida de acolhimento institucional.

Esta medida "*consiste na colocação da criança ou jovem aos cuidados de uma entidade que disponha de instalações e de equipamento de acolhimento permanente e de uma equipa técnica que lhes garantam os cuidados adequados às suas necessidades e lhes proporcionem condições que permitam a sua educação, bem-estar e desenvolvimento integral.*" (cfr. Art.49º da lei 147/99, de 1 de setembro).

A Casa de Acolhimento tem capacidade para 20 crianças/jovens, dos 0 aos 21 anos de idade, de ambos os sexos.

A equipa técnica do CAT tem uma constituição pluridisciplinar, integrando as respostas sociais de psicologia, serviço social e educação social, e dispõem ainda de colaboração na área da medicina, enfermagem e atividades de tempos livres.

O processo de acolhimento contempla o Diagnóstico interdisciplinar e elaboração do Plano Socioeducativo Individual da criança/jovem (PSEI), além de outros documentos.

Anualmente, paralelamente ao Plano Anual de Atividades, transversal às diferentes respostas desenvolvidas pelo CASTIIS, é definido pela Equipa Técnica do CAT um Plano e Agenda de Atividades complementar, específica desta resposta social.

Principais objetivos de intervenção junto das crianças/jovens:

- Promover o desenvolvimento integral, assegurando a satisfação das suas necessidades básicas, atenuando os fatores de risco e potenciando os fatores de proteção;
- Apoiar na construção e desenvolvimento dos projetos de vida;
- Fomentar o sentimento de segurança e confiança;
- Promover o equilíbrio emocional e afetivo;

- Reforçar a autoestima;
- Desenvolver a autonomia;
- Fomentar o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Integrar a criança/jovem em diferentes contextos de interação promovendo a socialização, a sua integração na comunidade e a sua escolarização/profissionalização.

2.1.4 Colégio Santa Eulália (Particular e Cooperativo)

O Colégio Santa Eulália é uma escola de carácter particular e cooperativo, que recebe alunos do 1º ao 6º anos de escolaridade.

O colégio investe num processo educativo que, com a sua dinâmica pretende desenvolver, nos alunos, aptidões intelectuais e atitudes baseadas na iniciativa, criatividade e inovação. A equipa acredita que a educação escolar se fundamenta na aquisição do saber através das atividades e experiências pessoais, incentivando o espírito de iniciativa e o desenvolvimento da autonomia. Neste sentido, as práticas pedagógicas atendem às características dos alunos, de modo a proporcionar-lhes condições estimulantes à aprendizagem e ao seu desenvolvimento integral.

O colégio promove aprendizagens ativas, significativas e motivadoras, partindo de conhecimentos informais para aprendizagens formais. Paralelamente, rentabiliza todos os momentos do dia, direcionando-os para o desenvolvimento cognitivo do aluno e aposta na otimização e na interdisciplinaridade das áreas de conhecimento, contribuindo, desta forma, para um currículo de excelência.

Este estabelecimento de ensino tem como filosofia contribuir para a educação integral do aluno, através de uma pedagogia própria e inovadora que assente nos seguintes princípios: proatividade, na atitude, sendo percebido como facilitador de mudanças, aberto a novas tecnologias e metodologias; respeito, por todos os credos: morais, tecnológicos ou linguísticos; rigor, nos atos, na conduta, no tipo de relações estabelecidas; responsabilidade, nas decisões e ações; diferenciação, de metodologias de ensino de acordo com as características/necessidades de cada aluno.

Este Projeto Educativo, na realidade do Colégio Santa Eulália, é entendido como um documento de orientação estratégica a longo prazo, que, em conjunto com o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades, o Projeto Curricular de Escola e o Projeto Curricular de Turma, constituem instrumentos orientadores da prática educativa deste estabelecimento.

Competências gerais:

- Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;
- Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar;
- Usar corretamente a Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio;
- Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para a apropriação de informação;
- Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objetivos visados;
- Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;
- Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
- Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa;
- Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns;
- Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoa e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.

2.1.5 Atividades de Enriquecimento (transversais à infância e juventude)

Para além das atividades pedagógicas e sócioeducativas desenvolvidas nas respostas sociais/serviços de Creche, Pré-Escolar e Colégio Santa Eulália existem, ainda, atividades de enriquecimento, tais como:

- Psicologia para crianças (Creche e Pré-Escolar);
- Apoio ao Estudo / Psicologia (Colégio);
- Inglês (Creche, Pré-Escolar e Colégio);
- Expressão Musical (Creche, Pré-Escolar e Colégio);
- Xadrez (Pré-Escolar e Colégio);
- Adaptação ao Meio Aquático (Creche, Pré-Escolar);
- Atividades Aquáticas (Colégio);
- Espanhol (Colégio);
- Taekwondo;
- Aulas individuais de piano (Pré-Escolar e Colégio);
- Época balnear (Creche, Pré-Escolar e Colégio);
- Workshops de interrupção letiva (Colégio).

2.1.6 Socioeducativo – atividades de lazer (IPSS)

Responde, diariamente, às necessidades de acolhimento e prolongamento de Pré-Escolar e Colégio, em dinâmicas socioeducativas.

Nesta componente pretende-se:

- Proporcionar um ambiente acolhedor e interativo;
- Incentivar a hábitos de conduta adequados aos grupos etários que frequentam este espaço;
- Realizar ateliers de animação espontâneos e/ou organizados, com vista ao bem-estar e alegria das crianças.

2.2 População Sénior

2.2.1 ERPI (IPSS)

A resposta social **Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)** tem acordo e capacidade para 21 utentes. Frequentam esta resposta pessoas com mais de 65 anos que, por insuficiência económica, isolamento familiar e/ou social, dependência física/cognitiva, não possam permanecer na sua residência. Excecionalmente, a ERPI pode acolher pessoas com idade inferior à referida, desde que a sua saúde física ou mental o justifiquem.

São prestados todos os cuidados que garantam o bem-estar biopsicossocial do idoso.

Como serviços complementares, a estrutura residencial disponibiliza assistência médica, serviços de enfermagem, serviços de fisioterapia e gabinete de psicologia.

Objetivos Específicos:

- Acolher idosos sem retaguarda familiar e aqueles que, mesmo tendo família, experimentam uma situação de isolamento social;
- Proporcionar serviços permanentes e adequados à problemática biopsicossocial das pessoas idosas, contribuindo para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento.
- Promover a qualidade de vida dos idosos numa perspetiva multidimensional.

2.2.2 Centro de Dia (IPSS)

A resposta social de Centro de Dia, com acordo para 10 utentes, mas capacidade para 15, pretende, através de um conjunto de serviços prestados, evitar o isolamento e a solidão do idoso e, simultaneamente, não cortar com os seus laços familiares. Durante o dia, os utentes estão na instituição, usufruindo de todos os serviços/cuidados de que necessitam, regressando a sua casa ao final da tarde, onde passam a noite e os fins-de-semana.

Objetivos Específicos:

- Prestar serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sócio - familiar;
- Integrar serviços e atividades que permitem ao idoso ocupar o seu tempo livre;
- Combater o isolamento com base na promoção da relação dos idosos com a comunidade.

2.2.3 Serviço de Apoio domiciliário SAD (IPSS)

O Serviço de Apoio Domiciliário do CASTIIS tem acordo para 10 utentes e capacidade para 20. Consiste na prestação de cuidados no domicílio das pessoas que, por motivos de doença, deficiência, isolamento ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas ou atividades da vida diária.

Para além dos serviços habituais referentes à alimentação, à higiene pessoal, à habitação e tratamento de roupas, a equipa do CASTIIS procura, ainda, apoiar os cuidadores informais, capacitando-os para a tarefa de cuidar (a nível alimentar, do sono, da mobilidade e/ou higiene) e sensibilizando-os para a importância do autocuidado.

Objetivos:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos clientes/utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Apoiar os clientes/utentes e famílias na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária;
- Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde;
- Assegurar a assistência às necessidades que o cliente está incapacitado de dar resposta.

2.3 Centro Comunitário (IPSS)

O Centro Comunitário do CASTIIS surgiu em 1999, para responder às necessidades da comunidade. Resulta de um Acordo de Cooperação Atípico estabelecido entre o Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo (CASTIIS) e o Instituto de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro.

O trabalho psicossocial tem como público alvo indivíduos, famílias e grupos em situação de pobreza e exclusão social, residentes nas Freguesias de Sanguêdo, Canedo e Vila Maior.

Esta resposta social desenvolve várias atividades, de forma articulada, com vista à prevenção de problemas sociais e à promoção de inserção social, laboral e comunitária da comunidade.

2.3.1 Gabinete de Serviço Social

O Gabinete de Serviço Social traduz-se num espaço no qual o beneficiário favorece de um atendimento personalizado, onde poderá expor as suas dúvidas /problemáticas de carácter social, económico ou cultural, para que lhe seja dada uma resposta adequada. Este gabinete é orientado por duas Técnicas Superiores de Serviço Social afetas a 100% à resposta social.

2.3.2 Gabinete de Psicologia

Este gabinete é orientado por uma Psicóloga afeta a 100% à resposta social. Os beneficiários são encaminhados para o Serviço de Psicologia por sinalização interna (a Assistente Social do AAS sinaliza a situação para Consulta Psicológica) e por sinalização externa (entidades externas ao serviço).

2.3.3 Ajudante Familiar

A Ajudante Familiar, afeta a 100% à resposta social, desenvolve as suas ações junto da comunidade, sendo um elemento fundamental para o trabalho direto na promoção do bem estar social e familiar.

2.4 Projetos (IPSS)

Com vista à promoção da melhoria contínua e à prestação de serviços que respondam às necessidades da comunidade, desde 1999, o CASTIIS tem vindo a dinamizar vários projetos de índole educacional, sociocultural e profissional.

Até então, e desde 1999, desenvolveram-se os seguintes projetos:

- **"Integrar"**, (1999) no âmbito da medida 4, promovido pela Segurança Social e direcionado à população de etnia cigana da freguesia.
- **"Cursos de Capacitação em Artes Domésticas e Carpintaria"**, no âmbito do Programa Operacional de Emprego, Formação e Desenvolvimento Social (POEFDS), eixo 5, medida 5.3, (2001 e 2005). Cursos direcionados não só à população de etnia cigana, mas igualmente a públicos na órbita da exclusão.
- Projeto **"VIVER"** (DeVeloping CreatIVe IntErgenerational Relations), (2001 a 2004), desenvolvido no âmbito da iniciativa comunitária Equal. O VIVER teve como objetivo fulcral a formação de Animadores intergeracionais. Neste projeto o CASTIIS foi um parceiro ativo, colaborando em todas as ações e atividades desenvolvidas, nomeadamente na atividade formativa pelo seu Know-how na prática da Intergeracionalidade.
- **"Desalojar a Exclusão"**, (2006 a 2010), no âmbito do programa PROGRIDE (Programa para a Inclusão e Desenvolvimento), medida 2. Com vista à promoção da inclusão na sociedade, à diminuição do abandono/absentismo escolar, à integração socioprofissional e ao empreendedorismo, foi dinamizado um projeto com população de etnia cigana onde foram desenvolvidos ateliers de formação para o desenvolvimento de competências em crianças e jovens, nas áreas: educacional, artística e novas tecnologias da informação e comunicação.
- POPH, medida 2.3, **"Formações Modulares Certificadas"**- (2008/2010) para colaboradores não técnicos do CASTIIS, nas áreas: ciências informáticas, gestão e administração, segurança e higiene no trabalho, saúde e ciência da educação.
- POPH, medida 3.2, **"Formações para a Inovação e Gestão"** (2008/2010) Colaboradores técnicos do CASTIIS, nas áreas de Gestão e Qualidade e Trabalho em Equipa.
- **"Crescer Caminhando"** (2009), ao abrigo da medida 6.1 do POPH. Este projeto versou a intervenção com vítimas de violência doméstica, através da formação e validação de competências, promovendo o empowerment na população feminina, e a sua emancipação.
- Projeto Grundtvig - **"Conciliation for Equality in the XXI Century"** (2010/2012) - Portugal, Espanha, Itália, Roménia e Grécia. Projeto de divulgação de boas práticas, a nível internacional, na área da conciliação trabalho-família.
- POPH, Eixo 6 - **Formação para a Inclusão** (2010/2011) medida 6.1 - Parceria ativa com a Associação Vida, no desenvolvimento da componente prática do projeto cozinha tradicional;
- POPH, Eixo 6, medida 6.1 (2011/2012) - **Formação para a inclusão**, para beneficiários da ação social ou de rendimento social de inserção e para desempregados de longa duração, nas áreas de "Horticultura Biológica";

"Apicultura" e "Gestão de Rendimento Familiar". A formação foi efetuada por uma entidade externa, mas toda gestão foi assegurada pelos técnicos do CASTIIS.

- O Projeto "**Cuidar de Quem Cuida**" (2009/2012). Neste Projeto, em que o CASTIIS foi a entidade promotora, foram desenvolvidas respostas de apoio especializado às necessidades dos Cuidadores Informais de pessoas com doença de Alzheimer e/ou em situação de pós-AVC da região Entre Douro e Vouga, contribuindo, deste modo, para a melhoria do seu bem-estar biopsicossocial. As Entidades Copromotoras foram a Unidade de Investigação e Formação sobre Adultos e Idosos (UnIFai) e a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. O Projeto foi financiado pelo Alto Comissariado da Saúde, pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.
- **Formações Modulares** (2012/2013), no âmbito do POPH, eixo 2.3., nas áreas: Serviços domésticos, Serviços de apoio a crianças e idosos e Trabalho social e orientação.
- POPH, Eixo 6, medida 6.1 - Formação para a Inclusão - "**Incluir**" (2013/2014). Este projeto visou a capacitação de pessoas na orbita da exclusão e a sua inclusão na comunidade e no mercado de trabalho;
- POPH, Eixo 7, medida 7.4 (2013) - **Formação de Públicos Estratégicos na área da Igualdade de Género**. Foram dinamizadas quatro ações de formação, permitindo aos formandos a obtenção da certificação em Igualdade de Género e/ou do Certificado de Competências Pedagógicas de Formador;
- 2ª Fase do projeto "**Cuidar de Quem Cuida**" (2014/2016), financiada pelo Programa Cidadania Ativa - EEA Grants, com a gestão da Fundação Calouste Gulbenkian. Esta fase do projeto teve como objetivo principal a capacitação de ONG's para a intervenção com cuidadores informais, abrangendo o território da região Entre Douro e Vouga e a Área Metropolitana do Porto. A entidade promotora foi o CASTIIS, tendo como parceiros a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, o Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, EPE e o CASO50+, Associação.
- Projeto "**Sol em Comunidade**" (2016/2017), no âmbito do FAPE 2016 – Fundo de Apoio à Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas. A entidade promotora foi o CASTIIS, tendo como parceiros a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, a Cooperativa Casa dos Choupous, a Cooperativa Romani, a AMICIS, Cruz Vermelha de Sanguedo, entre outros.
- Projeto "**Midas – Mudança para a Intervenção e Desenvolvimento Artístico e Social**" (2018/2020), no âmbito do Portugal 2020 "Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano", promovida pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, com a parceria do CASTIIS.
- POISE – Capacitação para a Inclusão (2018) – "**Incluir – Desenvolvimento Pessoal, Social e Práticas Empreendedoras na Restauração/ Textil**", para beneficiários da ação social ou de rendimento social de inserção. A formação foi efetuada pela entidade externa 'Euroconsult', com a duração de 300 horas cada, sendo a gestão assegurada pelo CASTIIS.

2.5. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) – 2017/2020

No âmbito do FEAC (Fundo Europeu de Ajuda a Carenciados), surgiu em 2017 o POAPMC, com o objetivo de atenuar as carências alimentares que possam ser diagnosticadas pelas equipas de acompanhamento social.

O CASTIIS assume o papel de entidade mediadora, sendo da sua responsabilidade a gestão informática e distribuição dos alimentos nas freguesias de Sanguedo, Canedo, Vila Maior e Vale.

2.6 Serviços Especializados (sinalização/ encaminhamento)

O CASTIIS possui um Serviço de Psicologia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional, destinado não só às crianças que frequentam a Instituição, como também à comunidade em geral (no âmbito das consultas externas).

Estes serviços são prestados por uma equipa de técnicos que, para além da avaliação específica, fazem o acompanhamento dos casos sinalizados, sejam estes internos ou externos ao CASTIIS, sejam ainda crianças, jovens ou adultos.

O CASTIIS disponibiliza aos seus clientes/utentes, crianças e idosos, e à comunidade em geral as instalações para que, juntamente com os técnicos seja realizado o serviço, promovendo o bem-estar cliente/utente.

2.6 Nutrição

No sentido de garantir a segurança das refeições servidas, bem como o cumprimento da legislação do sector, nomeadamente os requisitos de HACCP (*Hazard Analysis and Critical Control Points* - Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo), todo o espaço da cozinha se encontra estruturado, de forma a que os géneros alimentícios possam seguir uma "marcha em frente" cujo objetivo é impedir contaminações cruzadas.

Todas as etapas pelas quais os alimentos passam, desde a receção, passando pelo armazenamento, preparação, distribuição e não esquecendo a confeção, são monitorizadas de perto e com rigor máximo. É ainda assegurada formação contínua aos colaboradores que manipulam direta ou indiretamente os alimentos, de forma a manter atualizadas as boas práticas de fabrico e manipulação de alimentos.

As refeições fornecidas no CASTIIS são constituídas por pão, sopa, prato, sobremesa e água, podendo ser classificadas como seguras, suficientes, completas, harmoniosas e adequadas. Sempre que justificado, fazem-se dietas ajustadas ao interesse do cliente/utente.

As ementas são elaboradas semanalmente por uma Nutricionista, em colaboração com a pessoa responsável pela organização e gestão do serviço de cozinha, tendo em linha de conta as recomendações efetuadas pelos especialistas. São nutricionais e energeticamente equilibradas e destinam-se a crianças, adultos e idosos, uma vez que os métodos culinários utilizados são simples, e os alimentos utilizados adequados a todas as faixas etárias. Em geral, e sempre que possível, dá-se preferência aos produtos nacionais defendendo, assim, a nossa cultura e riqueza gastronómica.

2.7 Horários de funcionamento CASTIIS

Horários	
Infância	09h00m - 17h00m (19h00m)
SócioEducativo Creche e pré-escolar	07h00m - 09h00m 12h00m - 13h00m 17h00m - 19h00m
Colégio	08h30m - 17h30m 07h00m - 08h30m e 17h30m -18h00m (tolerância)
Centro de Acolhimento Temporário	24 Horas por dia, 365 dias por ano
Lar	24 Horas por dia, 365 dias por ano
Centro de Dia	08h00m - 17h00m Nota: Excepcionalmente, e sempre que se justifique, esta resposta poderá, também, funcionar até às 20 horas e/ou aos fins-de-semana.
SAD	Segunda a Domingo (conforme necessidade protocolada)
Centro Comunitário	09h00m - 17h30m

2.8 Parcerias

O CASTIIS mantém com a comunidade educativa, a autarquia e outras instituições, entidades públicas e privadas, uma estreita colaboração no desenvolvimento, acompanhamento e dinamização dos seus projetos.

Atualmente, o CASTIIS desenvolve parcerias com:

- Instituto de Segurança Social de Aveiro;
- Direção Regional de Educação do Norte (DREN);
- Encarregados de Educação;
- Câmara Municipal de Santa Maria da Feira;
- Universidade Católica Portuguesa;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP);
- Fundação Calouste Gulbenkian;
- Direção Geral de Saúde;
- Unidade de Investigação e Formação em Adultos e Idosos (UNIFAI);
- Junta de Freguesia de Sanguêdo;
- Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Sanguêdo;
- Centro Hospitalar entre Douro e Vouga;
- Centro de Saúde de Sandim;
- Euroconsult;
- Colégio Inglês HOOK C.E.;
- Xequ-Mate;
- Centro de Reabilitação Profissional de Gaia;
- Agrupamento de escolas de Argoncilhe;
- Agrupamento de escolas Coelho e Castro;
- Externato Oliveira Martins;
- Beppi;
- Luís Nunes da Silva II, Lda;
- Sítio da Prata;
- SOSSaúde, Clínica Médica do Porto;
- Clínica Médica Dentária de Gião;
- Farmácia Granja;
- Farmácia Lima.